

BRT03: R\$11,60/1.000 ações  
BRT04: R\$11,87/1.000 ações  
BTM: US\$9,60/ADR  
VALOR DE MERCADO: R\$6.334 MILHÕES  
Fechamento de 6 de novembro de 2002

# Brasil Telecom S.A.

## Divulgação de Resultado Consolidado

**3º Trimestre de 2002**

Não Auditado

Brasília, 7 de novembro de 2002.

## ÍNDICE

<b>Destaques do Resultado</b> .....	<b>3</b>
<b>Demonstração do Resultado Consolidado</b> .....	<b>4</b>
<i>Tabela 1: Demonstração do Resultado Consolidado</i> .....	4
<b>Desempenho Operacional</b> .....	<b>5</b>
PLANTA .....	5
<i>Tabela 2: Planta</i> .....	5
<i>Gráfico 1: Evolução da Planta</i> .....	5
<i>Gráfico 2: Acessos ADSL (mil)</i> .....	7
<i>Tabela 3: Planos Residenciais ADSL</i> .....	7
<i>Tabela 4: Planos Empresariais ADSL</i> .....	7
METAS DE QUALIDADE .....	8
<i>Gráfico 3: Metas de Qualidade Atingidas</i> .....	8
TRÁFEGO.....	8
<i>Tabela 5: Tráfego</i> .....	8
<i>Gráfico 4: Participação de Mercado LDN</i> .....	9
<b>Desempenho Financeiro</b> .....	<b>10</b>
RECEITA .....	10
<i>Tabela 6: Receita Operacional Bruta Consolidada</i> .....	10
<i>Gráfico 5: Composição da Receita Bruta</i> .....	10
<i>Gráfico 6: Receita de Comunicação de Dados</i> .....	12
CUSTOS E DESPESAS.....	13
<i>Tabela 7: Custos e Despesas Operacionais Consolidados</i> .....	13
<i>Gráfico 7: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Exclui Depreciação)</i> .....	14
<i>Gráfico 8: LES/Empregado</i> .....	15
<i>Gráfico 9: Perdas com Contas a Receber</i> .....	16
<i>Tabela 8: Contas a Receber Bruto</i> .....	16
EBITDA.....	17
<i>Tabela 9: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas</i> .....	17
RESULTADO FINANCEIRO.....	18
<i>Tabela 10: Resultado Financeiro Consolidado</i> .....	18
<i>Tabela 11: JSCP Creditados em 2002</i> .....	18
OUTROS ITENS.....	19
LUCRO LÍQUIDO.....	19
<b>Balanco Patrimonial</b> .....	<b>20</b>
<i>Tabela 12: Balanço Patrimonial Consolidado</i> .....	20
<b>Endividamento</b> .....	<b>21</b>
<i>Tabela 13: Endividamento</i> .....	21
<i>Tabela 14: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo</i> .....	22
<b>Aplicações no Ativo Permanente</b> .....	<b>22</b>
<i>Tabela 15: Composição das Aplicações no Ativo Permanente</i> .....	22
<b>Fluxo de Caixa</b> .....	<b>23</b>
<i>Tabela 16: Fluxo de Caixa Consolidado</i> .....	23
<b>EVA</b> .....	<b>24</b>
<i>Tabela 17: EVA</i> .....	24
<b>Governança Corporativa</b> .....	<b>25</b>
<b>Mercado Acionário</b> .....	<b>25</b>
<i>Tabela 18: Desempenho Acionário</i> .....	25
<i>Gráfico 10: Desempenho Acionário no 3T02 – Bovespa e NYSE</i> .....	26
<i>Tabela 19: Participação nas Carteiras Teóricas</i> .....	26
<b>Composição Acionária</b> .....	<b>26</b>
<i>Tabela 20: Composição Acionária</i> .....	26
<b>Acontecimentos Recentes</b> .....	<b>27</b>
<i>Figura 1: Estrutura Societária da Brasil Telecom</i> .....	27
<i>Tabela 21: Composição do Conselho de Administração</i> .....	28
<b>Indicadores</b> .....	<b>30</b>
<i>Tabela 22: Evolução dos Indicadores</i> .....	30
<b>Próximos Eventos</b> .....	<b>31</b>
<b>Contatos RI</b> .....	<b>31</b>
<b>Contatos Mídia</b> .....	<b>31</b>

## Brasil Telecom S.A.

**Brasil Telecom S.A. anuncia resultado consolidado do 3T02** Brasília, 7 de novembro de 2002 - A **Brasil Telecom S.A. (BOVESPA: BRT03/BRT04; NYSE: BTM)** anuncia seu resultado consolidado do terceiro trimestre de 2002 (3T02). **O resultado consolidado** foi elaborado de acordo com a Instrução CVM nº 247/96 e **inclui o desempenho da BrT Serviços de Internet S.A. (BrTSI) – subsidiária integral da Brasil Telecom S.A.**

### DESTAQUES DO RESULTADO

- ✓ **Planta** – Ao final do 3T02, a **planta instalada** da Brasil Telecom atingiu 10.544 mil linhas, estável em comparação à observada ao final do 2T02. A **planta em serviço** alcançou 9.228 mil linhas ao final do 3T02, 3,2% acima da planta do 2T02, contribuindo para o crescimento da **taxa de utilização** no trimestre, que atingiu 87,5% ao final de setembro, 2,4 p.p. acima da registrada no 2T02.
- ✓ **Acessos ADSL** – Ao final do 3T02, a Brasil Telecom atingiu a marca de 118,3 mil **acessos ADSL comercializados**, representando um acréscimo de 92,5 mil em relação à planta do 3T01. Considerando os **acessos ADSL em serviço**, a Empresa alcançou 108,4 mil, o que representou a maior **relação em serviço/comercializados** desde o início do ano: 91,6%.
- ✓ **A receita líquida** no 3T02 alcançou R\$1.820,9 milhões, um crescimento de 4,8% em comparação à receita apresentada no 2T02. Quando comparada à receita líquida do 3T01, o crescimento foi de 15,4%. **A receita líquida/LMES/mês** cresceu 2,6% no 3T02 atingindo R\$66,8.
- ✓ **Receita com comunicação de dados** no 3T02 alcançou R\$142,3 milhões, 21,4% acima dos valores observados no 2T02, representando 5,6% da receita bruta total. Em relação ao 3T01, a receita com comunicação de dados cresceu 66,1%.
- ✓ **As perdas com contas a receber** atingiram R\$68,8 milhões no 3T02, representando 2,7% da receita bruta, estável em relação ao registrado no 2T02, e pode ser atribuída às ações implementadas pela Brasil Telecom no sentido de recuperar valores perdidos e de reduzir a inadimplência.
- ✓ **EBITDA** – No 3T02, o EBITDA foi de R\$863,0 milhões, 4,4% acima dos R\$826,8 milhões do 2T02, crescimento principalmente impulsionado pelo aumento de receita e controle de custos. A **margem EBITDA** atingiu 47,4% e o **EBITDA/LMES/mês** atingiu R\$31,7, representando um acréscimo de 2,3% em comparação ao 2T02.
- ✓ **Dívida líquida consolidada** (excluindo mútuo e debêntures com a controladora) de R\$2.374,4 milhões no 3T02, representando um **grau de alavancagem financeira** de 34,5%. A **dívida denominada em dólares** totalizava R\$408,8 milhões ao final do 3T02. A Brasil Telecom possuía **proteção cambial** para 38,1% daquela dívida, sendo que toda a dívida com vencimento até dezembro de 2003 estava protegida contra variações cambiais. Ao final de setembro, o **custo médio da dívida** era de 15,73% a.a. e o **prazo médio** para pagamento era de aproximadamente 56 meses.
- ✓ **Produtividade** de 1.599 LES/empregado ao final do 3T02, contra 1.460 (+9,5%) no 2T02. A maior produtividade é resultado do aumento da planta em serviço aliado à redução líquida de 349 empregados no trimestre.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Tabela 1: Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ Milhões	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>2.180,1</b>	<b>2.412,2</b>	<b>2.540,9</b>	<b>5,3%</b>	<b>16,6%</b>
Serviço Local	1.018,5	976,8	1.064,7	9,0%	4,5%
Telefonia Pública	12,2	88,8	86,6	-2,5%	607,5%
Serviço de Longa Distância	296,8	354,7	365,4	3,0%	23,1%
Chamadas Fixo-Móvel	454,6	544,4	563,0	3,4%	23,9%
Interconexão	208,1	195,8	181,5	-7,3%	-12,8%
Cessão de Meios	46,3	57,1	51,4	-10,0%	10,9%
Comunicação de Dados	85,7	117,2	142,3	21,4%	66,1%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	47,0	70,7	73,7	4,2%	56,9%
Outras	10,9	6,6	12,3	87,4%	12,4%
Deduções	(602,8)	(674,3)	(720,0)	6,8%	19,4%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.577,3</b>	<b>1.737,9</b>	<b>1.820,9</b>	<b>4,8%</b>	<b>15,4%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(833,6)</b>	<b>(911,2)</b>	<b>(957,9)</b>	<b>5,1%</b>	<b>14,9%</b>
Pessoal	(117,6)	(108,5)	(95,7)	-11,8%	-18,6%
Materiais	(25,7)	(24,5)	(19,3)	-21,2%	-24,6%
Serviço de Terceiros	(176,4)	(275,0)	(285,6)	3,9%	61,9%
Interconexão	(310,3)	(383,6)	(382,7)	-0,3%	23,3%
Propaganda e Marketing	(32,5)	(23,3)	(36,5)	56,8%	12,2%
Provisões e Perdas	(79,2)	(74,8)	(78,4)	4,9%	-0,9%
PDI	(37,9)	(3,1)	(0,2)	-94,9%	-99,6%
Outros	(54,0)	(18,3)	(59,4)	225,3%	10,1%
<b>EBITDA</b>	<b>743,7</b>	<b>826,8</b>	<b>863,0</b>	<b>4,4%</b>	<b>16,0%</b>
Depreciação e Amortização	(471,8)	(490,8)	(509,1)	3,7%	7,9%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>271,9</b>	<b>336,0</b>	<b>353,9</b>	<b>5,3%</b>	<b>30,1%</b>
Resultado Financeiro	(87,5)	(198,6)	(312,7)	57,5%	257,3%
Receita Financeira	49,9	59,7	64,9	8,7%	30,1%
Despesa Financeira	(137,4)	(218,3)	(263,0)	20,5%	91,4%
Juros Sobre Capital Próprio	-	(40,0)	(114,6)	186,5%	N.A.
<b>LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>184,4</b>	<b>137,4</b>	<b>41,2</b>	<b>-70,0%</b>	<b>-77,7%</b>
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	(29,2)	(32,6)	(31,2)	-4,2%	6,9%
Amortização do Ágio - Aquisição CRT	(31,0)	(31,0)	(31,0)	0,0%	0,0%
Outros	1,8	(1,6)	(0,2)	-86,4%	N.A.
<b>LUCRO ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>155,2</b>	<b>104,8</b>	<b>10,0</b>	<b>-90,5%</b>	<b>-93,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(55,3)	(44,7)	(11,7)	-73,9%	-78,9%
<b>LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES</b>	<b>99,9</b>	<b>60,1</b>	<b>(1,7)</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>
Participação no Resultado	(20,0)	(9,5)	(8,7)	-7,8%	-56,4%
<b>LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>79,9</b>	<b>50,6</b>	<b>(10,4)</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	-	40,0	114,6	186,5%	N.A.
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>79,9</b>	<b>90,6</b>	<b>104,2</b>	<b>14,9%</b>	<b>30,4%</b>
Ágio Reconstituído - Aquisição CRT	31,0	31,0	31,0	0,0%	0,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO PELO ÁGIO</b>	<b>110,9</b>	<b>121,6</b>	<b>135,2</b>	<b>11,1%</b>	<b>21,9%</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$	0,1500	0,1681	0,1932	14,9%	28,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido/ADR - US\$	-	0,1790	0,1550	-13,4%	N.A.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### PLANTA

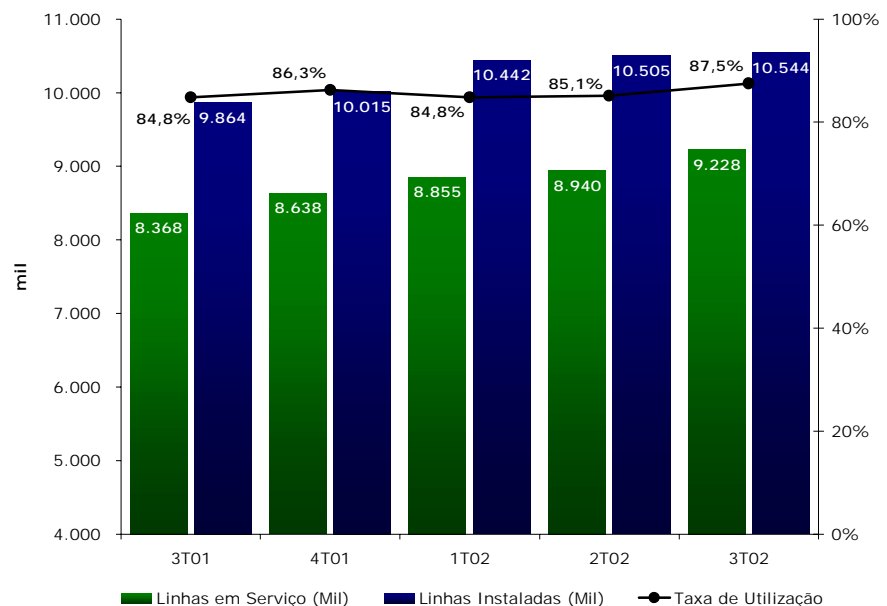
Tabela 2: Planta

	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Linhas Instaladas (Mil)</b>	<b>9.864</b>	<b>10.505</b>	<b>10.544</b>	<b>0,4%</b>	<b>6,9%</b>
Linhas Instaladas Adicionadas (Mil)	26	63	39	-38,0%	52,0%
<b>Linhas em Serviço - LES (Mil)</b>	<b>8.368</b>	<b>8.940</b>	<b>9.228</b>	<b>3,2%</b>	<b>10,3%</b>
Residenciais	6.046	6.529	6.695	2,5%	10,7%
Não-Residenciais	1.529	1.530	1.556	1,7%	1,7%
Telefones Públicos - TUP	273	291	290	-0,1%	6,5%
Pré-pagos	-	59	145	145,9%	N.A.
Outras (Inclui PABX)	520	531	542	2,1%	4,2%
LES Adicionadas (Mil)	157	85	288	238,6%	83,9%
<b>Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil)</b>	<b>8.290</b>	<b>8.897</b>	<b>9.084</b>	<b>2,1%</b>	<b>9,6%</b>
LES/100 Habitantes	20,9	22,0	22,6	2,6%	8,2%
TUP/1.000 Habitantes	6,8	7,2	7,1	-0,7%	4,6%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,76	2,77	2,75	-0,4%	-0,3%
<b>Taxa de Utilização</b>	<b>84,8%</b>	<b>85,1%</b>	<b>87,5%</b>	<b>2,4 p.p.</b>	<b>2,7 p.p.</b>
<b>Taxa de Digitalização</b>	<b>96,5%</b>	<b>98,7%</b>	<b>98,8%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>2,4 p.p.</b>

#### Linhas Instaladas

A adição de 39 mil linhas à planta instalada no 3T02, contra 63 mil no trimestre anterior, reflete a estratégia da Brasil Telecom de atendimento da demanda e cumprimento das metas de universalização e de qualidade estabelecidas nos contratos de concessão.

Gráfico 1: Evolução da Planta



#### Linhas em Serviço

A planta em serviço cresceu 3,2% no 3T02, para 9,2 milhões de linhas, refletindo a adição líquida de 288 mil linhas.

Durante o 3T02 foram adicionados 86 mil telefones pré-pagos à planta em serviço. Os terminais pré-pagos possuem um importante papel no controle da inadimplência e estão disponíveis somente em centrais com capacidade ociosa, além de não serem objeto de campanhas publicitárias.

### Nova política de cancelamentos

**A partir de julho de 2002, a Brasil Telecom alterou sua política de retirada de linhas de clientes inadimplentes em centrais que possuem capacidade ociosa, com o objetivo de aumentar o tráfego e reduzir as despesas com desligamento e habilitação de terminais.**

Pela política anterior, com a rescisão do contrato, prevista para ocorrer a partir do 90º dia de atraso no pagamento, conforme Resolução 85 da Anatel, o cliente tinha sua linha retirada. Após quitar seus débitos, geralmente, o cliente solicitava nova linha.

**Com a nova política, o contrato é rescindido, porém a Brasil Telecom não retira a linha.** Neste momento, a obrigação do cliente com a Brasil Telecom fica restrita ao pagamento de seus débitos.

Além da redução de custos, com a nova política a Brasil Telecom **retorna a linha não retirada ao *status* de bloqueio parcial** a partir do 105º dia de atraso no pagamento, **tendo como finalidade incrementar o tráfego entrante.**

### Taxa de Utilização

**A estabilidade da planta instalada, combinada com o crescimento da planta em serviço, resultou no aumento de 2,4 p.p. na taxa de utilização.**

### ADSL

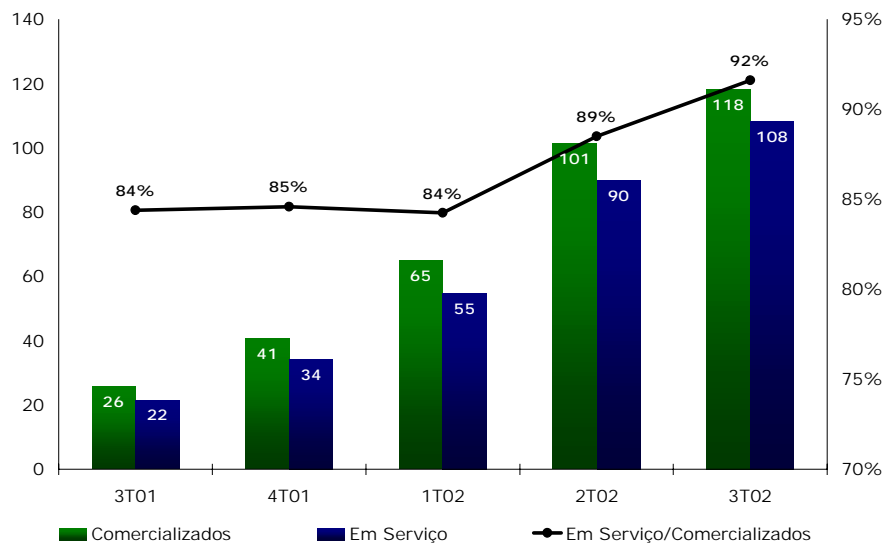
Ao final do 3T02, a Brasil Telecom atingiu a marca de 118,3 mil acessos ADSL comercializados, um **aumento de 16,6% em relação ao 2T02.**

Por fazer parte da estratégia de blindagem da base de clientes, a Brasil Telecom aumentou o esforço de vendas do ADSL para os clientes residenciais com alto poder aquisitivo, disponibilizando o serviço em estações que atendem bairros das classes A e B, atendendo aos segmentos Residencial e SOHO (*Small Office Home Office*).

Em paralelo, a Brasil Telecom vem reposicionando seu *portfolio* de produtos, promovendo a substituição de tecnologias de acesso com maiores custos (*Frame Relay*, por exemplo) por tecnologia ADSL para atender o segmento empresarial (PME – Pequenas e Médias Empresas e Corporativo). Esta ação tem como finalidade elevar a competitividade da cesta de produtos atual, possibilitando a redução dos custos associados e elevação das margens.

**Ao final de setembro, o produto Turbo Empresas respondia por cerca de 4% do total de acessos em serviço.**

**Gráfico 2: Acessos ADSL (mil)**



### Novos pacotes

No dia 25 de agosto, a Brasil Telecom lançou novos planos de ADSL para os clientes residenciais, oferecendo maior velocidade de conexão. Os planos antigos deixaram de ser oferecidos. Apesar da migração não ser compulsória, os clientes têm sido estimulados, por campanhas de telemarketing ativo, a realizarem *upgrade* em suas velocidades de acesso.

Para atender ao mercado empresarial (SOHO e PME) o produto Internet Turbo Empresas teve seus preços reposicionados em maio de 2002, possibilitando o crescimento de 252% da base de clientes desse serviço entre maio e setembro.

**Tabela 3: Planos Residenciais ADSL**

Planos Antigos			Planos Novos		
Nome	Velocidade	Mensalidade <sup>1</sup>	Nome	Velocidade	Mensalidade <sup>1</sup>
Rápido	Até 256 Kbps	R\$ 59,00	Turbo 300	Até 300 Kbps	R\$ 69,90
Super Rápido	Até 512 Kbps	R\$ 175,00	Turbo 600	Até 600 Kbps	R\$ 99,00
			Mega Turbo	Até 1,0 Mbps	R\$ 179,00

<sup>1</sup> Preços referentes às filiais AC, RO, MS, SC, RS e DF.

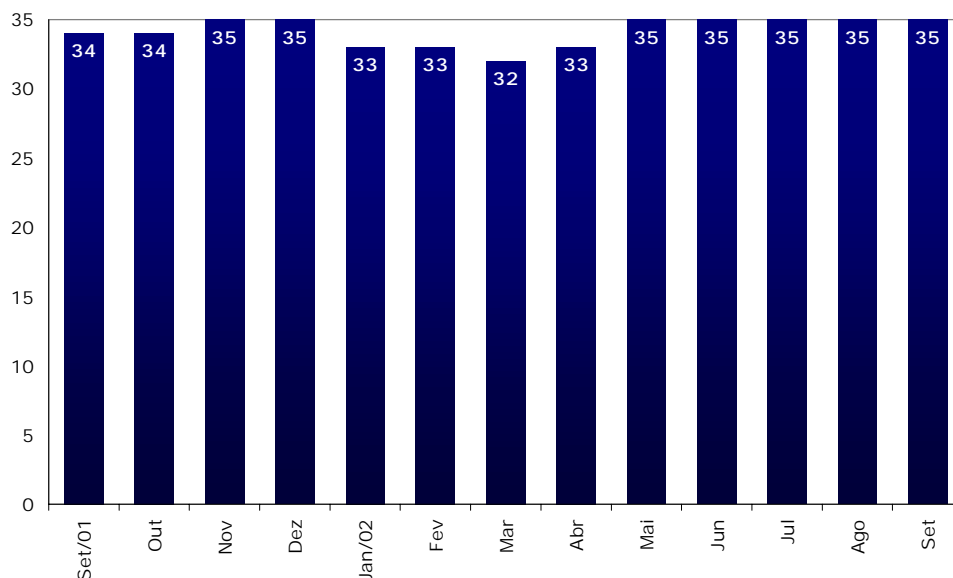
**Tabela 4: Planos Empresariais ADSL**

Nome	Velocidade	Mensalidade <sup>1</sup>
Rápido	Até 256 Kbps	R\$ 99,00
Super Rápido	Até 768 Kbps	R\$ 209,00
Profissional	Até 1,5 Mbps	R\$ 490,00

<sup>1</sup> Preços referentes às filiais AC, MS, SC, RS e DF.

## METAS DE QUALIDADE

Gráfico 3: Metas de Qualidade Atingidas



### Metas de Qualidade

No 3T02, a Brasil Telecom atendeu todas as metas de qualidade estabelecidas nos contratos de concessão, refletindo o foco da empresa na qualidade dos serviços prestados aos seus clientes.

## TRÁFEGO

Tabela 5: Tráfego

	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Pulsos Locais Excedentes (Milhões) <sup>1</sup>	3.469	3.312	3.298	-0,4%	-4,9%
Minutos Longa Distância Nacional (Milhões)	1.435	1.924	1.922	-0,1%	33,9%
Minutos Fixo-Móvel (Milhões)	986	1.086	1.111	2,3%	12,7%
VC-1	903	979	1.001	2,2%	10,8%
VC-2	73	95	99	4,0%	35,3%
VC-3	10	12	12	-1,1%	26,9%
Pulsos Faturados/LMES/Mês	139,5	124,1	121,0	-2,5%	-13,3%
Minutos Longa Distância Nacional/LMES/Mês	57,7	72,1	70,5	-2,2%	22,2%
Minutos Fixo-Móvel/LMES/Mês	39,6	40,7	40,8	0,2%	2,9%

<sup>1</sup> Pulsos locais excedentes do 2T02 foram reclassificados.

### Pulsos Locais Faturados

Os pulsos faturados permaneceram estáveis no 3T02, em relação ao 2T02. Essa estabilidade dos pulsos, comparada ao crescimento de 2,1% da planta média em serviço, é explicada pelo perfil dos novos assinantes, que utilizam, em sua maioria, somente a franquia mensal de 100 pulsos.

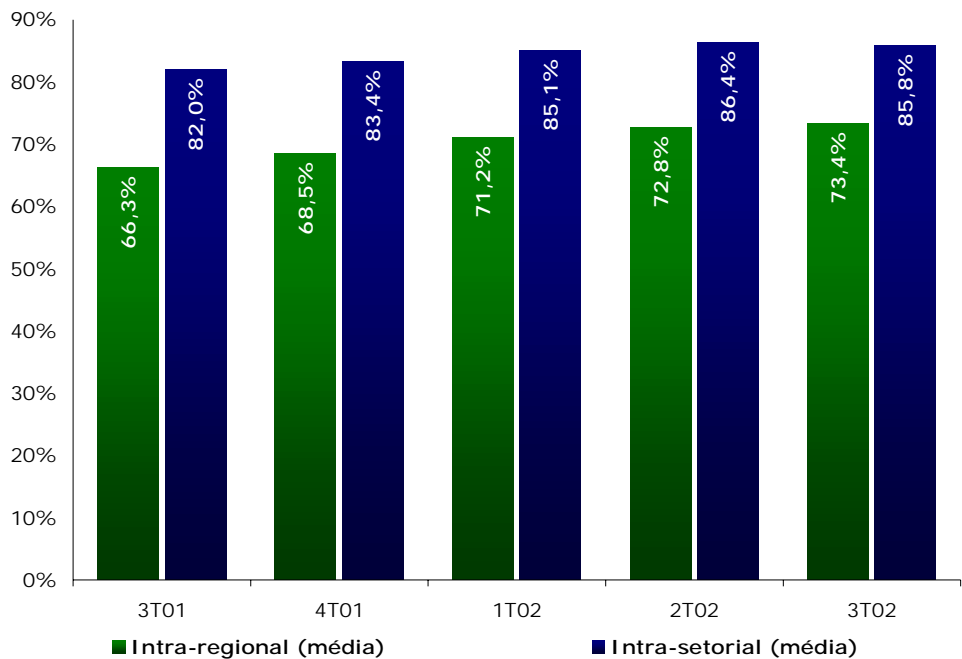
Outro fator com impacto nos pulsos excedentes é a venda de ADSL, uma vez que reduz a quantidade de acessos discados para conexão à Internet. A contrapartida para esta perda de tráfego está refletida na receita de comunicação de dados, que cresceu 21,4% no 3T02.

**Tráfego Longa  
Distância Nacional**

O tráfego LDN permaneceu estável no 3T02, em relação ao 2T02, atingindo 1,9 bilhão de minutos.

O tráfego LDN/LMES/Mês caiu de 72,1 minutos no 2T02 para 70,5 no 3T02, refletindo a maior penetração da Brasil Telecom nas classes de menor poder aquisitivo.

**Gráfico 4: Participação de Mercado LDN**



**Participação de  
Mercado LDN**

A participação da Brasil Telecom no segmento intra-regional do mercado de longa distância nacional cresceu 0,6 p.p., refletindo o maior número de campanhas institucionais da empresa, com o objetivo de reforçar o código de seleção da prestadora (CSP) da Brasil Telecom, o "14".

**Tráfego Fixo-Móvel**

O tráfego fixo-móvel aumentou 2,3% no 3T02 em relação ao 2T02, refletindo o crescimento de 2,1% da planta média em serviço.

Ao contrário do que ocorre com os pulsos excedentes e com chamadas LDN, a penetração em classes de menor poder aquisitivo resulta em um crescimento do tráfego fixo-móvel, uma vez que a planta de celulares pré-pagos é maior nessas classes.

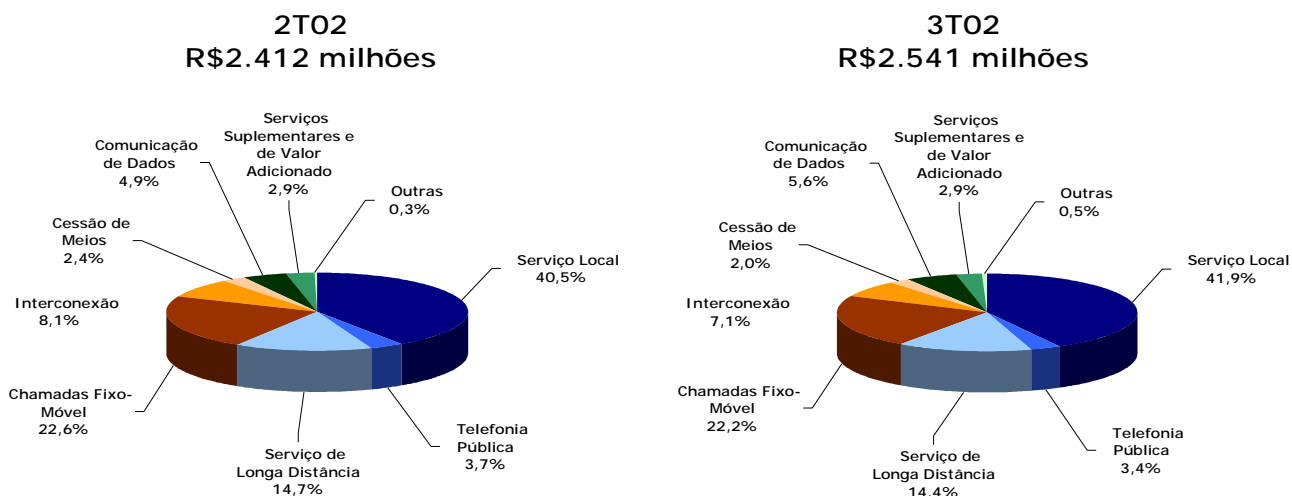
## DESEMPENHO FINANCEIRO

### RECEITA

Tabela 6: Receita Operacional Bruta Consolidada

R\$ Milhões	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>2.180,1</b>	<b>2.412,2</b>	<b>2.540,9</b>	<b>5,3%</b>	<b>16,6%</b>
<b>Serviço Local</b>	<b>1.018,5</b>	<b>976,8</b>	<b>1.064,7</b>	<b>9,0%</b>	<b>4,5%</b>
Habilitação	17,9	8,6	7,1	-17,6%	-60,2%
Assinatura Básica	628,0	616,6	682,7	10,7%	8,7%
Serviço Medido	339,7	321,1	345,6	7,6%	1,8%
Aluguel	2,2	1,5	1,0	-32,6%	-54,6%
Outros	30,7	28,9	28,3	-2,4%	-7,9%
<b>Telefones Públicos</b>	<b>12,2</b>	<b>88,8</b>	<b>86,6</b>	<b>-2,5%</b>	<b>607,5%</b>
<b>Serviço de Longa Distância</b>	<b>296,8</b>	<b>354,7</b>	<b>365,4</b>	<b>3,0%</b>	<b>23,1%</b>
Intra-Setorial	220,7	270,2	272,6	0,9%	23,5%
Intra-Regional	75,9	84,3	92,6	9,8%	21,9%
Fronteiriço	0,2	0,2	0,2	27,6%	20,1%
<b>Chamadas Fixo-Móvel</b>	<b>454,6</b>	<b>544,4</b>	<b>563,0</b>	<b>3,4%</b>	<b>23,9%</b>
VC1	387,0	450,0	464,0	3,1%	19,9%
VC2	59,3	82,9	87,2	5,2%	47,2%
VC3	8,3	11,5	11,8	2,4%	42,5%
<b>Interconexão</b>	<b>208,1</b>	<b>195,8</b>	<b>181,5</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-12,8%</b>
Fixo - Fixo	164,5	152,5	139,1	-8,8%	-15,4%
Móvel - Fixo	43,6	43,3	42,4	-1,9%	-2,7%
<b>Cessão de Meios</b>	<b>46,3</b>	<b>57,1</b>	<b>51,4</b>	<b>-10,0%</b>	<b>10,9%</b>
<b>Comunicação de Dados</b>	<b>85,7</b>	<b>117,2</b>	<b>142,3</b>	<b>21,4%</b>	<b>66,1%</b>
<b>Serviços Suplementares e de Valor Adicionado</b>	<b>47,0</b>	<b>70,7</b>	<b>73,7</b>	<b>4,2%</b>	<b>56,9%</b>
<b>Outras</b>	<b>10,9</b>	<b>6,6</b>	<b>12,3</b>	<b>87,4%</b>	<b>12,4%</b>
Deduções	(602,8)	(674,3)	(720,0)	6,8%	19,4%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.577,3</b>	<b>1.737,9</b>	<b>1.820,9</b>	<b>4,8%</b>	<b>15,4%</b>

Gráfico 5: Composição da Receita Bruta



### Serviço Local

A receita do serviço local cresceu 9,0% no 3T02, devido ao reajuste tarifário médio de 8,3% da cesta de serviço local e ao crescimento da planta média em serviço.

A receita de habilitação totalizou R\$7,1 milhões no 3T02, resultado do menor número de habilitações faturadas no trimestre. Durante o 3T02 foram habilitadas 541 mil linhas. Para efeito dessa receita, foram excluídas 130 mil mudanças de endereços e 167 mil planos alternativos com isenção de taxa de habilitação. Dessa forma, **243 mil habilitações geraram receita no 3T02, comparadas às 253 mil no 2T02**. Além do menor número de habilitações faturadas, a tarifa média de habilitação foi reduzida em 8,8%.

A receita de assinatura básica atingiu R\$682,7 milhões no trimestre, um crescimento de 10,7% em comparação aos R\$616,6 milhões do 2T02. Essa variação é explicada pelo aumento de 1,1% nos terminais médios em serviço (excluindo os planos promocionais que oferecem isenção ou descontos na assinatura básica), combinado com o reajuste médio de 14% no valor da assinatura básica residencial.

A receita proveniente do serviço medido atingiu R\$345,6 milhões no 3T02, um crescimento de 7,6% em relação à registrada no 2T02, refletindo o aumento de 7,95% na tarifa de pulso local.

Outras receitas de serviço local foram compostas por mudança de endereço – R\$9,7 milhões, discagem local a cobrar (DLC) – R\$15,9 milhões e telefonia rural – R\$2,7 milhões, que caíram 4,0%, 0,6% e 3,6%, no 3T02, respectivamente.

### Telefonia Pública

A receita de telefonia pública atingiu R\$86,6 milhões no 3T02, uma queda de 2,5% em relação à observada no trimestre anterior. **Essa queda reflete a redução de 10,4% nos créditos vendidos durante o trimestre**, que alcançaram 1,4 bilhão, combinado com um reajuste de 8,4% no valor do crédito.

A queda nos créditos vendidos é explicada pelos estoques de cartões formados pelos revendedores em junho, que se anteciparam ao reajuste tarifário.

### Longa Distância Nacional

O aumento de 3,0% na receita com chamadas de longa distância nacional no 3T02, reflete, principalmente, o crescimento de 9,8% na receita de LDN intra-regional, que é explicado pela combinação do ganho de 0,6 p.p. de participação nesse mercado com o reajuste tarifário médio de 4,97% da cesta de longa distância.

### Fixo-Móvel

A receita de chamadas fixo-móvel cresceu 3,4% no 3T02, atingindo R\$563,0 milhões, resultado do maior tráfego fixo-móvel no trimestre (+2,3%).

### Interconexão

A receita de interconexão apresentou uma queda de 7,3% no trimestre, resultado da queda de 7,5% no tráfego de interconexão faturado. A queda no tráfego de interconexão reflete a expansão das redes das outras operadoras na Região II.

### Cessão de Meios

No 3T02, a receita de cessão de meios foi de R\$51,4 milhões, contra R\$57,1 milhões no trimestre anterior, refletindo a queda de 9,8% no número médio de circuitos alugados durante o trimestre.

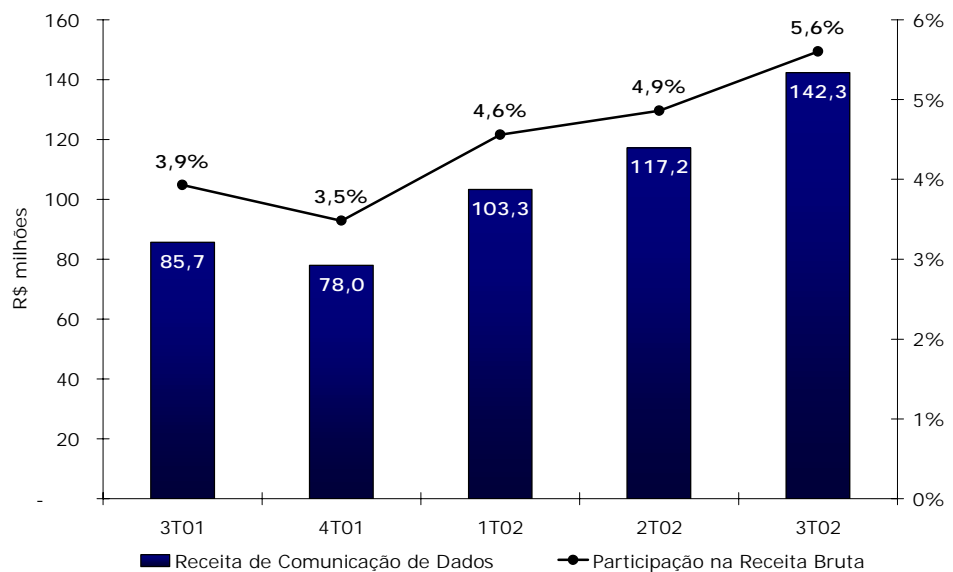
### Comunicação de dados

A receita de comunicação de dados atingiu R\$142,3 milhões no trimestre, crescendo 21,4% na comparação com o 2T02. Como percentual da receita bruta, a receita de comunicação de dados atingiu 5,6%, contra 4,9% no trimestre anterior.

O melhor desempenho no trimestre é resultado do crescimento de:

- 20,7% no número de acessos ADSL em serviço, que totalizava 108,4 mil ao final do 3T02;
- 23,0% no número de acessos *Dialnet* faturados;
- 18,5% no número de *Frame Relays* em serviço; e
- 24,4% no número de acessos IP comercializados.

Gráfico 6: Receita de Comunicação de Dados



### Serviços Suplementares e de Valor Adicionado

A receita com serviços suplementares e de valor adicionado cresceu 4,2% no 3T02 para R\$73,7 milhões, refletindo, principalmente, o crescimento de 2,4% nos serviços inteligentes ativados.

Os serviços inteligentes ativados, dos quais destacam-se secretária eletrônica virtual, siga-me, chamada em espera e identificador de chamadas, totalizavam 3,9 milhões ao final do 3T02, um crescimento de 3,7% em comparação ao final de junho. Considerando os terminais em serviço da Brasil Telecom, que possuem pelo menos um serviço inteligente ativado, a penetração desse serviço era de 26,7% ao final de setembro, contra 26,3% ao final de junho.

### Deduções da Receita Bruta

As deduções da receita bruta alcançaram R\$720,0 milhões no 3T02, um crescimento de 6,8% frente o 2T02.

Como percentual da receita bruta, excluindo as receitas de interconexão e de cessão de meios (receitas sem incidência de ICMS), as deduções representaram 31,1% no trimestre, estáveis em relação ao trimestre anterior.

### ROL/LMES/mês

A receita operacional líquida/LMES/mês registrada no 3T02 foi de R\$66,8, um crescimento de 2,6% comparada à registrada no 2T02.

## CUSTOS E DESPESAS

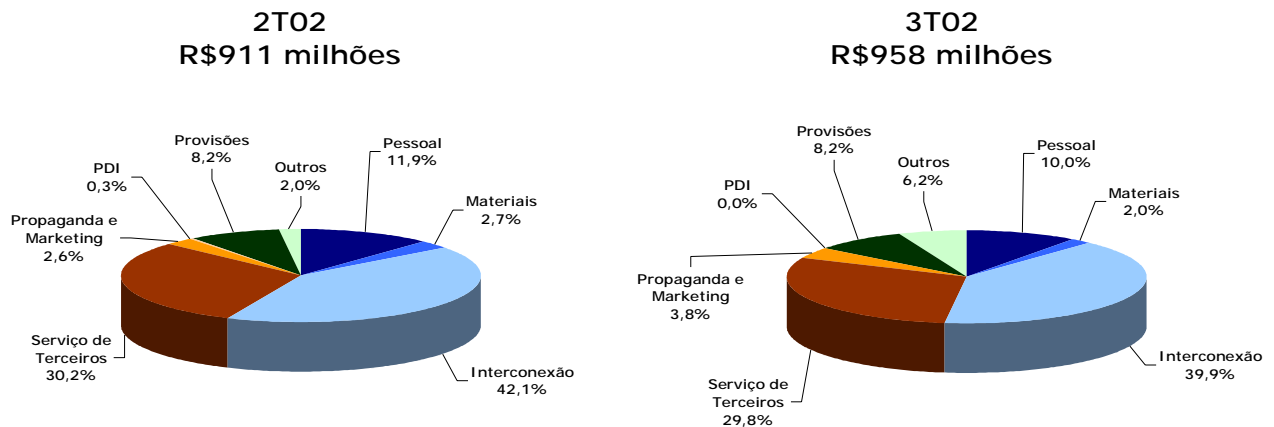
Tabela 7: Custos e Despesas Operacionais Consolidados

R\$ Milhões	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.577,3</b>	<b>1.737,9</b>	<b>1.820,9</b>	<b>4,8%</b>	<b>15,4%</b>
Custos do Serviços Prestados	(961,8)	(1.109,7)	(1.137,3)	2,5%	18,3%
Pessoal	(45,3)	(45,5)	(31,2)	-31,3%	-31,1%
Materiais	(23,5)	(23,3)	(17,6)	-24,8%	-25,2%
Serviços de Terceiros	(382,2)	(512,2)	(526,7)	2,8%	37,8%
Interconexão	(310,3)	(383,6)	(382,7)	-0,3%	23,3%
Outros	(71,8)	(128,6)	(144,0)	12,0%	100,5%
Depreciação e Amortização	(460,8)	(471,5)	(487,3)	3,3%	5,7%
Outros	(50,0)	(57,1)	(74,6)	30,6%	49,1%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>615,5</b>	<b>628,3</b>	<b>683,6</b>	<b>8,8%</b>	<b>11,1%</b>
Despesas Comerciais	(102,6)	(118,7)	(131,3)	10,7%	28,0%
Pessoal	(35,1)	(27,5)	(28,8)	4,9%	-17,9%
Materiais	(0,7)	(0,3)	(0,8)	190,4%	19,1%
Serviço de Terceiros	(65,1)	(85,7)	(101,1)	18,0%	55,3%
Propaganda e Marketing	(32,5)	(23,3)	(36,5)	56,8%	12,2%
Outros	(32,6)	(62,4)	(64,6)	3,5%	98,2%
Depreciação e Amortização	(1,0)	(0,9)	(1,0)	6,3%	-2,4%
Outros	(0,6)	(4,3)	0,4	N.A.	N.A.
Despesas Gerais e Administrativas	(112,2)	(107,9)	(101,5)	-5,9%	-9,5%
Pessoal	(30,6)	(29,8)	(29,2)	-2,1%	-4,5%
Materiais	(0,9)	(0,6)	(0,7)	19,3%	-20,1%
Serviço de Terceiros	(75,7)	(73,0)	(65,6)	-10,1%	-13,4%
Depreciação e Amortização	(2,7)	(3,6)	(3,8)	5,5%	40,8%
Outros	(2,3)	(0,9)	(2,2)	153,1%	-3,3%
Tecnologia da Informação	(31,8)	(48,5)	(45,4)	-6,4%	42,8%
Pessoal	(6,7)	(5,7)	(6,5)	13,1%	-2,4%
Materiais	(0,5)	(0,3)	(0,2)	-34,6%	-64,3%
Serviço de Terceiros	3,7	(11,0)	(11,5)	3,8%	N.A.
Depreciação e Amortização	(7,3)	(14,8)	(17,1)	15,8%	132,9%
Outros	(21,0)	(16,7)	(10,2)	-39,0%	-51,4%
Provisões e Perdas	(79,2)	(74,8)	(78,4)	4,9%	-0,9%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(69,8)	(65,8)	(68,8)	4,6%	-1,3%
Contingências	(9,4)	(8,9)	(9,6)	7,8%	2,2%
Despesas com PDI	(37,9)	(3,1)	(0,2)	-94,9%	-99,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	20,0	60,7	27,2	-55,3%	35,8%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>271,9</b>	<b>336,0</b>	<b>353,9</b>	<b>5,3%</b>	<b>30,1%</b>

R\$ Milhões	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.305,4)</b>	<b>(1.401,9)</b>	<b>(1.467,0)</b>	<b>4,6%</b>	<b>12,4%</b>
Pessoal	(117,6)	(108,5)	(95,7)	-11,8%	-18,6%
Materiais	(25,7)	(24,5)	(19,3)	-21,2%	-24,6%
Serviços de Terceiros	(176,4)	(275,0)	(285,6)	3,9%	61,9%
Interconexão	(310,3)	(383,6)	(382,7)	-0,3%	23,3%
Propaganda e Marketing	(32,5)	(23,3)	(36,5)	56,8%	12,2%
Provisões e Perdas	(79,2)	(74,8)	(78,4)	4,9%	-0,9%
PDI	(37,9)	(3,1)	(0,2)	-94,9%	-99,6%
Outros	(54,0)	(18,3)	(59,4)	225,3%	10,1%
Depreciação e Amortização	(471,8)	(490,8)	(509,1)	3,7%	7,9%

R\$ Milhões	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.305,4)	(1.401,9)	(1.467,0)	4,6%	12,4%
(+) Depreciação e Amortização	471,8	490,8	509,1	3,7%	7,9%
<b>(=) CUSTO CAIXA</b>	<b>(833,6)</b>	<b>(911,2)</b>	<b>(957,9)</b>	<b>5,1%</b>	<b>14,9%</b>

**Gráfico 7: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Exclui Depreciação)**



**Redução líquida de 349 empregados no trimestre**

A folha de pagamento da Brasil Telecom era composta por 5.773 empregados ao final de setembro de 2002, contra 6.122 ao final de junho. A redução líquida de 349 empregados é resultado de 489 desligamentos e 140 admissões no trimestre.

Do total de empregados ao final do 3T02, 29% eram lotados na área de rede, 26% na comercial, 22% na administrativa, 9% em tecnologia de informação e 13% em expansão. No 2T02, esta composição era de: 30% na área de rede, 28% na comercial, 22% na administrativa, 8% em tecnologia de informação e 12% em expansão.

**Pessoal**

Os custos e despesas com pessoal caíram 11,8% no 3T02, atingindo R\$95,7 milhões. Os 489 desligamentos ocorridos durante o 3T02 geraram custos com indenizações trabalhistas de R\$4,9 milhões, contabilizados como custos e despesas com pessoal, e R\$0,2 milhões, contabilizados como PDI.

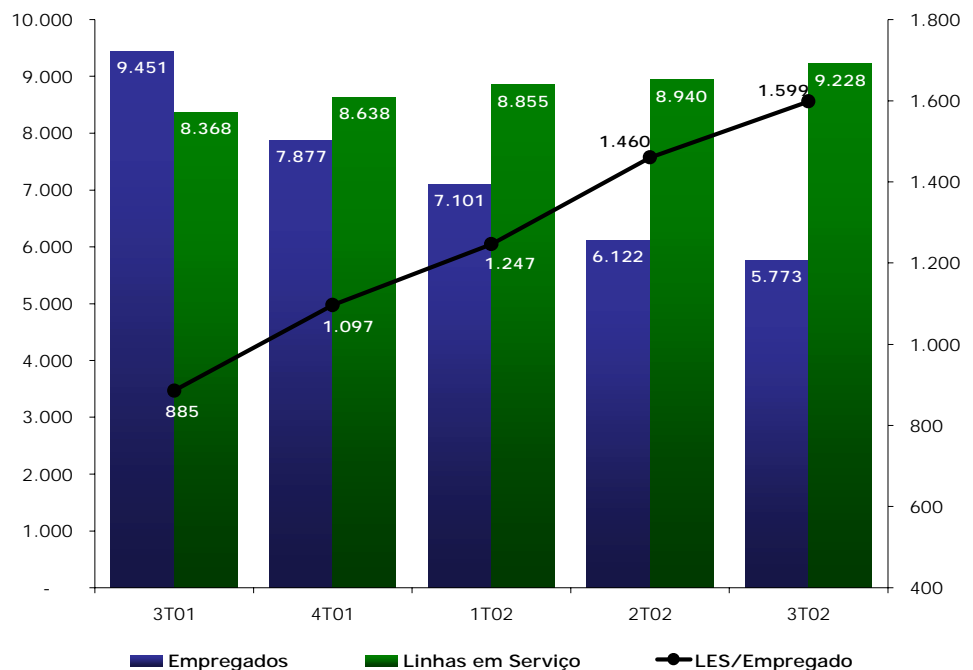
A redução de 11,8% nos custos e despesas com pessoal reflete a combinação de dois fatores:

- Menores custos com indenizações trabalhistas (R\$4,9 milhões no 3T02 contra R\$14,9 milhões no 2T02); e
- Queda de 10,0% no número médio de empregados, que passou de 6.612 no 2T02 para 5.948 no 3T02.

**Produtividade**

A Brasil Telecom atingiu um índice de produtividade de 1.599 LES/empregado no 3T02, representando um aumento de 9,5% frente o apresentado no 2T02. Esse melhor desempenho é reflexo da redução líquida de 349 empregados no trimestre, aliada ao crescimento de 3,2% da planta em serviço.

**Gráfico 8: LES/Empregado**



### Materiais

Os custos e despesas com materiais atingiram R\$19,3 milhões no 3T02, representando uma queda de 21,2% frente os custos e despesas apresentados no 2T02. Essa queda é resultado das menores vendas de cartões telefônicos, em função dos revendedores terem formado estoques, em junho, para se anteciparem ao reajuste tarifário.

### Serviços de Terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros, excluindo interconexão e propaganda & marketing, alcançaram R\$285,6 milhões no 3T02, representando um crescimento de 3,9% em relação ao 2T02. No entanto, sua participação na receita líquida caiu para 15,7% no período, em comparação aos 15,8% observados no 2T02.

### Interconexão

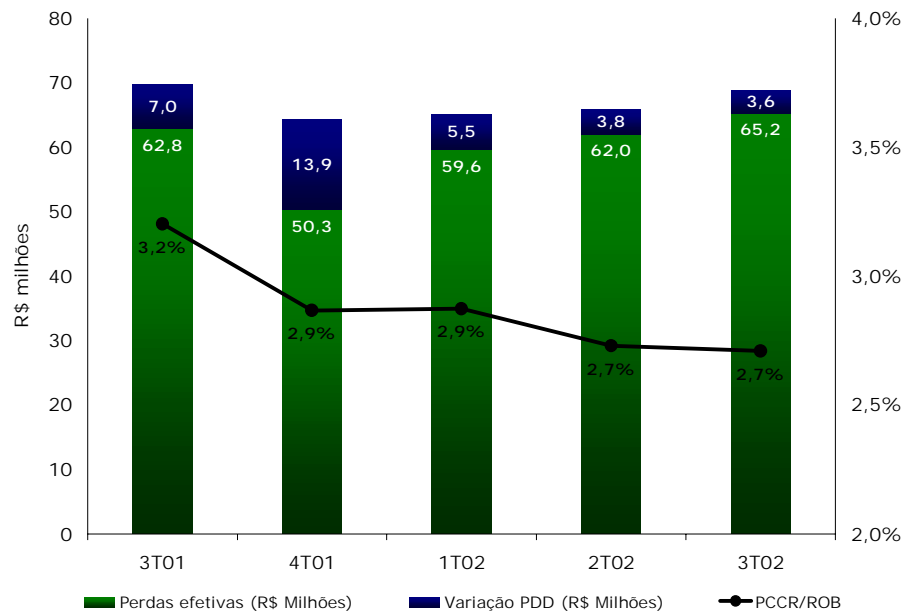
Os custos com interconexão totalizaram R\$382,7 milhões no 3T02, estável em comparação ao 2T02. Ocorreu uma queda de 7,8% nos custos com interconexão fixo-fixo, resultado de acordos com provedores de acesso à Internet e da parceria com o iBEST. Esses acordos aumentam o tráfego discado de acesso à Internet que termina na rede da Brasil Telecom, diminuindo o desbalanceamento do tráfego com a empresa espelho.

### PCCR/ROB estável em 2,7%

As perdas com contas a receber (PCCR) atingiram R\$68,8 milhões. Como percentual da receita bruta, as PCCR atingiram 2,7%, uma estabilidade em relação ao 2T02. Essa estabilidade pode ser creditada a diversas ações implementadas pela Brasil Telecom, das quais destacamos:

- Média de 82 mil tele-avisos/dia no decorrer do 3T02; e
- Ao final de setembro, 145 mil telefones pré-pagos estavam em serviço. Tais telefones são comercializados junto a clientes com problemas de crédito e estão disponíveis somente em centrais ociosas, não sendo objeto de campanhas publicitárias.

**Gráfico 9: Perdas com Contas a Receber**



### Perdas Efetivas

As perdas efetivas alcançaram R\$65,2 milhões no 3T02, frente a R\$62,0 milhões no 2T02. Dessa forma, as perdas efetivas representaram 2,6% da receita bruta no 3T02.

Deduzindo as provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$156,6 milhões, o contas a receber líquido da Brasil Telecom totalizava R\$1.519,9 milhões ao final de setembro de 2002.

**Tabela 8: Contas a Receber Bruto**

	Set/01	Dez/01	Mar/02	Jun/02	Set/02
<b>Total (R\$ Milhões)</b>	<b>1.308,4</b>	<b>1.374,5</b>	<b>1.478,2</b>	<b>1.538,3</b>	<b>1.676,5</b>
A receber	58,0%	56,5%	56,3%	57,7%	58,8%
Vencidas (até 30 dias)	20,3%	20,9%	18,3%	18,1%	17,7%
Vencidas (entre 31-60 dias)	6,8%	7,8%	9,1%	7,3%	5,6%
Vencidas (entre 61-90 dias)	4,6%	4,7%	4,7%	4,4%	4,3%
Vencidas (mais de 90 dias)	10,2%	10,0%	11,6%	12,5%	13,5%

### Outros Custos e Despesas/Receitas Operacionais

Outros custos e despesas/receitas operacionais no 3T02 foram compostos por R\$86,6 milhões em despesas e R\$27,2 milhões em receitas, resultando em **despesa líquida de R\$59,4 milhões**.

As receitas foram compostas principalmente por:

- **Multas relativas a contas pagas com atraso** no montante de R\$19,5 milhões.
- **Receitas com faturamento e arrecadação** que totalizaram R\$3,5 milhões.

As despesas foram compostas principalmente por:

- **Conexão internacional de Internet** no montante de R\$26,7 milhões.
- **Aluguéis de postes** que totalizaram R\$17,9 milhões.

- Aluguel de faixa de domínio em rodovias para passagem de *backbone* no montante de R\$17,6 milhões.
- Arrendamento financeiro de R\$10,6 milhões.

## EBITDA

Tabela 9: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas

R\$ Milhões	3T01	Vertical	2T02	Vertical	3T02	Vertical	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>2.180,1</b>	<b>138,2%</b>	<b>2.412,2</b>	<b>138,8%</b>	<b>2.540,9</b>	<b>139,5%</b>	<b>0,7 p.p.</b>	<b>1,3 p.p.</b>
Serviço Local	1.018,5	64,6%	976,8	56,2%	1.064,7	58,5%	2,3 p.p.	-6,1 p.p.
Telefonia Pública	12,2	0,8%	88,8	5,1%	86,6	4,8%	-0,4 p.p.	4,0 p.p.
Serviço de Longa Distância	296,8	18,8%	354,7	20,4%	365,4	20,1%	-0,3 p.p.	1,2 p.p.
Chamadas Fixo-Móvel	454,6	28,8%	544,4	31,3%	563,0	30,9%	-0,4 p.p.	2,1 p.p.
Interconexão	208,1	13,2%	195,8	11,3%	181,5	10,0%	-1,3 p.p.	-3,2 p.p.
Cessão de Meios	46,3	2,9%	57,1	3,3%	51,4	2,8%	-0,5 p.p.	-0,1 p.p.
Comunicação de Dados	85,7	5,4%	117,2	6,7%	142,3	7,8%	1,1 p.p.	2,4 p.p.
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	47,0	3,0%	70,7	4,1%	73,7	4,0%	0,0 p.p.	1,1 p.p.
Outras	10,9	0,7%	6,6	0,4%	12,3	0,7%	0,3 p.p.	0,0 p.p.
Deduções	(602,8)	-38,2%	(674,3)	-38,8%	(720,0)	-39,5%	-0,7 p.p.	-1,3 p.p.
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.577,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.737,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.820,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(833,6)</b>	<b>-52,8%</b>	<b>(911,2)</b>	<b>-52,4%</b>	<b>(957,9)</b>	<b>-52,6%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>0,2 p.p.</b>
Pessoal	(117,6)	-7,5%	(108,5)	-6,2%	(95,7)	-5,3%	1,0 p.p.	2,2 p.p.
Materiais	(25,7)	-1,6%	(24,5)	-1,4%	(19,3)	-1,1%	0,4 p.p.	0,6 p.p.
Serviço de Terceiros	(176,4)	-11,2%	(275,0)	-15,8%	(285,6)	-15,7%	0,1 p.p.	-4,5 p.p.
Interconexão	(310,3)	-19,7%	(383,6)	-22,1%	(382,7)	-21,0%	1,1 p.p.	-1,3 p.p.
Propaganda e Marketing	(32,5)	-2,1%	(23,3)	-1,3%	(36,5)	-2,0%	-0,7 p.p.	0,1 p.p.
Provisões e Perdas	(79,2)	-5,0%	(74,8)	-4,3%	(78,4)	-4,3%	0,0 p.p.	0,7 p.p.
PDI	(37,9)	-2,4%	(3,1)	-0,2%	(0,2)	0,0%	0,2 p.p.	2,4 p.p.
Outros	(54,0)	-3,4%	(18,3)	-1,1%	(59,4)	-3,3%	-2,2 p.p.	0,2 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>743,7</b>	<b>47,2%</b>	<b>826,8</b>	<b>47,6%</b>	<b>863,0</b>	<b>47,4%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>0,2 p.p.</b>

### EBITDA de R\$863 milhões no 3T02

O EBITDA da Brasil Telecom foi de R\$863,0 milhões no 3T02, superando em R\$36,2 milhões o obtido no 2T02, o que representa um crescimento de 4,4%.

### Margem EBITDA

A margem EBITDA atingiu 47,4% no 3T02, estável em relação ao 2T02. As principais contas com impacto na margem EBITDA foram:

- Crescimento de 9,0% da receita do serviço local, que foi impulsionada pelo aumento da planta média em serviço combinado com o reajuste tarifário médio de 8,30% da cesta local;
- Crescimento de 21,4% da receita de comunicação de dados;
- Queda de 11,8% das despesas com pessoal, refletindo os menores custos com indenizações trabalhistas e a redução de 10,0% no número médio de empregados;
- Crescimento de 56,8% das despesas com propaganda e marketing, em função do aumento do número de campanhas publicitárias institucionais.

### EBITDA ajustado

O EBITDA do 3T02 ajustado por: (i) provisões para contingências – R\$9,6 milhões, (ii) despesas com indenizações trabalhistas – R\$4,9 milhões e (iii) despesas com PDI – R\$0,2 milhão, totalizou R\$877,7 milhões, superior em 4,9% o obtido no 2T02.

Calculando a margem EBITDA, a partir do EBITDA ajustado, a Brasil Telecom alcançou uma margem EBITDA ajustada de 48,2% no 3T02, comparada aos 48,1% obtidos no trimestre anterior.

**EBITDA/LMES/mês** No 3T02, o EBITDA/LMES/mês atingiu R\$31,7, 2,2% e 8,9% acima dos R\$31,0 e R\$29,1 registrados no 2T02 e 3T01, respectivamente.

Em relação ao 3T01, o EBITDA/LMES/mês do 3T02 apresentou um crescimento trimestral composto de 2,2%, o que significa um crescimento de EBITDA maior que o crescimento composto de 2,3% da planta média em serviço, resultado da maior eficiência operacional da Brasil Telecom.

## RESULTADO FINANCEIRO

**Tabela 10: Resultado Financeiro Consolidado**

R\$ milhões	2T02	3T02	Δ
<b>Receita Financeira</b>	<b>59,7</b>	<b>64,9</b>	<b>8,7%</b>
Moeda Nacional	36,1	36,0	-0,1%
Moeda Estrangeira	23,6	28,8	22,0%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(218,3)</b>	<b>(262,9)</b>	<b>20,4%</b>
Moeda Nacional	(150,2)	(177,4)	18,1%
Moeda Estrangeira	(68,1)	(85,6)	25,6%
<b>Juros sobre Capital Próprio</b>	<b>(40,0)</b>	<b>(114,6)</b>	<b>186,5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(198,6)</b>	<b>(312,7)</b>	<b>57,4%</b>

**Receita Financeira** A receita financeira em moeda estrangeira cresceu 22,0% no 3T02 para R\$28,8 milhões, refletindo, principalmente, o ganho com contratos de *swap*.

**Despesa Financeira** A maior despesa financeira em moeda estrangeira reflete o aumento das perdas com variação cambial, em função da desvalorização do real frente o dólar durante o trimestre.

**Juros sobre Capital Próprio** Os Juros sobre Capital Próprio (JSCP) de R\$114,6 milhões contabilizados no resultado financeiro do 3T02, referem-se ao crédito relativo ao exercício de 2002, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Brasil Telecom S.A. realizada em 27 de março de 2002.

Em reunião realizada no dia 30 de outubro de 2002, o Conselho de Administração da Brasil Telecom S.A. aprovou o crédito complementar de JSCP para o exercício social de 2002. **O montante creditado foi de R\$50 milhões.**

**Até 30 de outubro de 2002, foram creditados R\$284,7 milhões em JSCP relativos ao exercício de 2002, cujos pagamentos serão definidos na Assembléia Geral Ordinária de 2003.**

**Tabela 11: JSCP Creditados em 2002**

Data da Deliberação em RCA	Data do Crédito nos Registros Contábeis	Data do "Ex-JSCP"	Valor Total Creditado (R\$)	Valor Bruto por Lote de Mil Ações (R\$)	Valor Líquido por Lote de Mil Ações (R\$)
27/03/2002	31/03/2002	10/04/2002	80.056.000	0,149116544573	0,126749062887
27/03/2002	31/05/2002	31/05/2002	40.000.000	0,074492493818	0,063318619745
27/03/2002	30/08/2002	06/09/2002	114.594.000	0,213298691236	0,181303887551
30/10/2002	31/10/2002	12/11/2002	50.000.000	0,093120621072	0,079152527911

## OUTROS ITENS

**Amortização de** No 3T02, a Brasil Telecom amortizou R\$31,0 milhões de ágio  
**Ágio Reconstituído** reconstituído referente à aquisição de CRT (sem impacto no fluxo de caixa), contabilizado como despesa não-operacional.

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido cresceu 14,9% no 3T02 frente o 2T02, totalizando R\$104,2 milhões (R\$0,1932/1.000 ações). Comparando o lucro líquido com o mesmo período de 2001, o crescimento foi de 30,4%.

O lucro líquido/ADR foi de US\$0,1550, uma queda de 13,4% frente o 2T02, refletindo o crescimento de 14,9% no lucro do período combinado com a desvalorização cambial.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 12: Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ Milhões	Jun/02	Sep/02
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.448,1</b>	<b>2.625,1</b>
Caixa e Equivalentes	524,5	589,3
Contas a Receber (Líquido)	1.385,4	1.519,9
Tributos a Recuperar	326,4	321,4
Outros Valores a Recuperar	166,9	133,7
Estoques	4,1	5,4
Outros	40,7	55,5
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.035,9</b>	<b>1.048,5</b>
Empréstimos e Financiamentos	5,4	7,0
Tributos Diferidos e a Recuperar	646,4	636,1
Outros	384,0	405,4
<b>PERMANENTE</b>	<b>10.750,8</b>	<b>10.536,5</b>
Investimentos (Líquido)	79,3	79,9
Imobilizado (Líquido)	10.132,9	9.887,6
Imobilizado (Bruto)	23.334,5	23.544,9
Depreciação Acumulada	(13.201,6)	(13.657,3)
Diferido (Líquido)	538,6	569,0
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.234,7</b>	<b>14.210,1</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.310,8</b>	<b>2.262,9</b>
Empréstimos e Financiamentos	579,4	552,9
Fornecedores	913,7	783,7
Impostos, Taxas e Contribuições	314,6	335,8
Dividendos a Pagar/Participações no Resultado	185,0	262,8
Provisões	96,7	94,1
Pessoal, Encargos e Benefícios	65,3	68,7
Consignações a Favor de Terceiros	80,8	85,1
Outros	75,2	79,8
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.014,8</b>	<b>5.048,8</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.878,6	3.881,2
Provisões	783,7	790,1
Impostos, Taxas e Contribuições	288,8	326,7
Outros	63,7	50,7
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>10,1</b>	<b>9,6</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.899,0</b>	<b>6.888,8</b>
Capital Social	3.335,8	3.335,8
Reservas de Capital	1.607,8	1.607,9
Reservas de Lucros	251,2	251,2
Lucros Acumulados	1.758,3	1.740,8
Ações em Tesouraria	(54,0)	(46,9)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>14.234,7</b>	<b>14.210,1</b>

## ENDIVIDAMENTO

Tabela 13: Endividamento

R\$ Milhares	Moeda	Custo	Vencimento	% Total	Saldo Set/02
<b>Curto Prazo</b>				<b>12,5%</b>	<b>552.949</b>
Debênture Privada (BTP)	R\$	CDI	jul/2006		38.747
Mútuo (BTP)	US\$	1,75% a.a.	jul/2014		11.798
BNDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	dez/2007		321.037
BNDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	out/2007		77.742
BNDES	R\$	3,85% a.a. + 8,96% a.a.	nov/2007		18.151
BRDE	R\$	IGP-M+ 12,0% a.a.	set/2006		4.832
Debênture Pública	R\$	109% CDI	mai/2004		39.399
Instituições Financeiras I	US\$	15,50% a.a.	jun/2002-jun/2003		40.943
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 4,0% a.a.	jun/2002-mar/2006		16.783
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 2,4% a.a.	dez/2005		14.532
Instituições Financeiras IV	US\$	Lib6 + 0,5% a.a.	jul/2008-jul/2010		14.773
Fornecedores	R\$	Lib6 + 11,0% a.a.	nov/2002		102
Fornecedores I	R\$	19,56% a.a.	out/2002		864
Fornecedores II	US\$	Lib3 + 2,95% a.a.	jun/2007		460
Fornecedores III	US\$	1,75% a.a.	fev/2014		347
Ajuste de Hedge					(47.563)
<b>Longo Prazo</b>				<b>87,5%</b>	<b>3.881.214</b>
Debênture Privada (BTP)	R\$	CDI	jul/2006		1.300.000
Mútuo (BTP)	US\$	1,75% a.a.	jul/2014		119.998
BNDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	dez/2007		1.383.837
BNDES	R\$	TJLP + 3,85% a.a.	out/2007		298.586
BNDES	R\$	3,85% a.a. + 8,96% a.a.	nov/2007		71.330
BRDE e Outros	R\$	IGP-M+ 12,0% a.a.	set/2006		18.330
Debênture Pública	R\$	109% CDI	mai/2004		500.000
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 4,0% a.a.	jun/2002-mar/2006		41.730
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 2,4% a.a.	dez/2005		34.778
Instituições Financeiras IV	US\$	Lib6 + 0,5% a.a.	jul/2008-jul/2010		106.627
Fornecedores II	US\$	Lib3 + 2,95% a.a.	jun/2007		2.991
Fornecedores III	US\$	1,75% a.a.	fev/2014		3.011
<b>Dívida Total</b>				<b>100,0%</b>	<b>4.434.163</b>

### Dívida Total

Ao final de setembro de 2002, a dívida total consolidada da Brasil Telecom era de R\$4,4 bilhões, estável em relação ao final de junho.

### Custo médio da dívida

Ao final de setembro de 2002, a dívida consolidada da Brasil Telecom possuía um custo médio de 15,73% a.a. e um prazo médio para pagamento de, aproximadamente, 56 meses.

### Dívida Líquida

A dívida líquida totalizava R\$3.844,9 milhões, praticamente estável em relação a junho. Excluindo o mútuo e a debênture privada com a Brasil Telecom Participações, a dívida líquida ao final de setembro era de R\$2.374,4 milhões.

### Dívida com perfil de longo prazo

Ao final do terceiro trimestre de 2002, 87,5% da dívida total estavam alocados no longo prazo, apresentando o seguinte cronograma de amortização:

Tabela 14: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo

Vencimento	% Dívida de Longo Prazo
2003	3,3
2004	35,2
2005	22,2
2006	25,1
2007 em diante	14,2

#### Dívida em dólar

Em setembro, a dívida denominada em dólares totalizava R\$408,8 milhões (R\$ 361,2 milhões líquidos de *hedge*). Como percentual da dívida total, a dívida em dólares representava 9,2% (8,1% líquido de *hedge*), contra 7,0% (6,6% líquido de *hedge*) ao final de junho, resultado da desvalorização de 32,7% do real frente o dólar no 3T02.

A Brasil Telecom possuía proteção cambial para 38,1% da dívida em dólar, sendo que todas as dívidas com vencimento até dezembro de 2003 possuem proteção cambial.

#### Grau de alavancagem

Em 30 de setembro de 2002, o grau de alavancagem financeira da Brasil Telecom, representado pela relação da sua dívida líquida (excluindo a dívida com a controladora) com o patrimônio líquido, era equivalente a 34,5%.

#### Emissão de debêntures

No dia 4 de novembro de 2002, o Conselho de Administração da Brasil Telecom S.A. aprovou a emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$400 milhões para financiar o programa de investimentos de 2003 da empresa. As debêntures têm emissão prevista para 1º de dezembro de 2002, prazo de dois anos e custo equivalente a 109% do CDI.

## APLICAÇÕES NO ATIVO PERMANENTE

Tabela 15: Composição das Aplicações no Ativo Permanente

R\$ Milhões	3T01	2T02	3T02	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Rede</b>	<b>494,5</b>	<b>224,9</b>	<b>162,1</b>	<b>-27,9%</b>	<b>-67,2%</b>
Rede de Acesso	198,4	10,6	18,4	73,0%	-90,7%
Comutação	62,5	66,0	44,7	-32,3%	-28,4%
Transmissão	116,0	25,2	12,5	-50,3%	-89,2%
Rede de Dados e Rede Inteligente	44,7	56,4	50,8	-10,0%	13,6%
Infra-Estrutura	73,0	66,6	35,7	-46,4%	-51,1%
Telefones Públicos	(4,0)	2,0	1,7	-15,1%	-142,6%
Pessoal de Expansão	28,0	25,7	21,9	-14,9%	-21,8%
Tecnologia da Informação	82,7	88,9	68,3	-23,2%	-17,4%
Outras Aplicações no Ativo Permanente	22,7	13,7	28,2	106,4%	24,2%
<b>Total de Aplicações no Ativo Permanente</b>	<b>623,9</b>	<b>355,1</b>	<b>282,2</b>	<b>-20,5%</b>	<b>-54,8%</b>
Despesa Financeira de Expansão	93,3	33,4	49,6	48,6%	-46,8%
Outros	-	8,2	-	N/A	N/A
<b>Total</b>	<b>717,2</b>	<b>396,7</b>	<b>331,8</b>	<b>-16,4%</b>	<b>-53,7%</b>

#### Investimentos

A Brasil Telecom investiu R\$331,8 milhões no 3T02, sendo 48,9% em expansão e modernização da planta. A queda de 27,9% dos investimentos na rede e, conseqüentemente do investimento total, é compatível com o cumprimento das obrigações estabelecidas nos contratos de concessão da empresa.

## FLUXO DE CAIXA

Tabela 16: Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ Milhões	1T02	2T02	3T02
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
(+) Lucro Líquido do Exercício	64,1	90,6	104,2
(+) Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa	827,8	734,4	820,0
Depreciação e Amortização	482,2	490,8	509,1
Perdas sobre Contas a Receber de Serviços	59,6	58,5	59,0
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5,5	3,8	3,6
Provisões para Contingências	14,2	7,9	7,1
Tributos Diferidos	9,2	11,1	11,4
Amortização do Ágio Pago Aquisição Investimentos	31,0	31,0	31,0
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	13,1	3,5	7,8
Encargos Financeiros	131,5	172,6	213,8
Outras Despesas/Receitas que não representam entradas saídas de Caixa	81,5	(44,9)	(22,9)
(-) Mutações Patrimoniais	334,5	68,0	153,0
(=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	557,4	757,0	771,2
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aplicações Financeiras	(0,7)	(2,0)	(5,5)
Fornecedores de Investimentos	(82,4)	(211,6)	(102,9)
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	3,7	4,9	6,7
Aplicações no Ativo Permanente	(415,0)	(355,1)	(282,2)
Outros Fluxos das Atividades de Investimentos	10,0	10,0	(13,0)
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(484,4)	(553,9)	(396,9)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Exercício	(0,8)	(161,3)	(26,9)
Empréstimos e Financiamentos	(199,3)	278,0	(282,3)
Empréstimos Obtidos	3,7	522,0	6,1
Empréstimos Liquidados	(32,3)	(168,0)	(125,2)
Juros Liquidados	(170,8)	(76,0)	(163,2)
Acréscimos do Patrimônio Líquido	(0,0)	0,1	0,1
Outros Fluxos das Atividades de Financiamentos	-	0,5	(0,5)
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(200,1)	117,3	(309,6)
<b>FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>(127,2)</b>	<b>320,4</b>	<b>64,7</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo atual	204,1	524,5	589,3
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo anterior	331,4	204,1	524,5
<b>Variação no Caixa e Equivalentes a Caixa</b>	<b>(127,2)</b>	<b>320,4</b>	<b>64,7</b>

**Fluxo de caixa no 3T02 foi de R\$64,7 milhões**

As operações da Brasil Telecom geraram R\$771,2 milhões no 3T02, enquanto as atividades de investimentos consumiram R\$396,9 milhões, sendo R\$282,2 milhões no Ativo Permanente. O fluxo de caixa das atividades de financiamento foi negativo em R\$309,6 milhões, resultando em um fluxo de caixa no 3T02 de R\$64,7 milhões. A posição de caixa ao final de setembro era de R\$589,3 milhões.

## EVA

O EVA (*Economic Value Added*) é um sistema de gestão financeira que alinha os processos da empresa, integrando-os de forma consistente com sua estratégia, com o objetivo de criar valor para os acionistas.

O objetivo do EVA é maximizar o valor criado pela empresa através da mudança da cultura corporativa, de tal forma que seus gerentes pensem, ajam e sejam recompensados como se fossem acionistas da empresa. É a chamada Gestão Baseada em Valor (*Value Based Management – VBM*).

O EVA representa o lucro econômico depois de subtrair todas as despesas operacionais, inclusive o custo do capital empregado na operação.

Cabe ressaltar que o importante na medida EVA não é o seu valor absoluto, mas sim a sua variação de um ano para o outro. Quando o desempenho de um ano apresenta melhora em relação ao ano anterior significa que houve efetivamente criação de valor para os acionistas.

Criação de valor  
atinge R\$223  
milhões no ano

Nos primeiros nove meses de 2002, a Brasil Telecom apresentou uma melhora de EVA de R\$223,1 milhões, na comparação com o mesmo período de 2001.

Tabela 17: EVA

	9M01	9M02	Δ
NOPAT	441,9	751,5	70,1%
Capital Médio Empregado	10.238,0	11.146,3	8,9%
Custo de Capital Anual	21,3%	20,6%	-0,7 p.p.
(-) ENCARGO DE CAPITAL	1.635,5	1.722,1	5,3%
(=) EVA	(1.193,7)	(970,6)	-18,7%
MELHORIA DE EVA	-	223,1	-

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

**Melhor empresa do setor em Governança Corporativa** Em pesquisa realizada pela revista *Institutional Investor* e publicada em sua edição brasileira de setembro de 2002, a **Brasil Telecom foi eleita a melhor empresa do setor de telecomunicações brasileiro em Governança Corporativa**. Foram consideradas as opiniões de 132 investidores institucionais e gestores de recursos de fundos de pensão brasileiros, que indicaram as empresas líderes de cada setor em Governança Corporativa.

**“Troféu Transparência Finalista”**

**A Brasil Telecom conquistou o “Troféu Transparência Finalista”,** prêmio oferecido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade – ANEFAC, pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FINEP/CAFI e pela SERASA.

O prêmio é concedido às empresas selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas do Brasil nas áreas de comércio, indústria e serviços (exceto serviços financeiros) e as 50 maiores empresas estatais.

**Este reconhecimento ratifica o compromisso da Brasil Telecom com a transparência, qualidade e consistência da informação.**

## MERCADO ACIONÁRIO

**Programa de Recompra de Ações**

Em reunião realizada no dia 01 de outubro de 2002, o Conselho de Administração da Brasil Telecom S.A. aprovou um Programa de Recompra de Ações Preferenciais de emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. Pelo Programa, a Companhia poderá adquirir até 18.078.192.281 ações preferenciais, que representam 10% do total das ações preferenciais em circulação no mercado. Em 30 de setembro de 2002, a Brasil Telecom possuía 1.860.870.028 ações preferenciais em tesouraria.

**Tabela 18: Desempenho Acionário**

	Preço de Fechamento 30/set/02	Desempenho			
		No 3T02	No ano	12 meses <sup>(1)</sup>	Desde a Privatização <sup>(2)</sup>
Ações Ordinárias (BRT03) (em R\$/1.000 ações)	9,70	3,2%	-7,6%	21,3%	51,3%
Ações Preferenciais (BRT04) (em R\$/1.000 ações)	10,85	-4,0%	-17,8%	10,7%	8,7%
ADR (BTM) (em US\$/ADR)	8,35	-28,9%	-53,0%	-50,8%	-
Ibovespa (pontos)	8.623	-22,6%	-36,5%	-18,9%	-18,2%
Itel (pontos) <sup>(3)</sup>	444	-14,0%	-33,5%	-9,4%	-
IGC (pontos) <sup>(4)</sup>	792	-19,6%	-21,7%	-2,7%	-
Dow Jones (pontos)	7.592	-17,9%	-25,1%	-14,2%	-14,8%

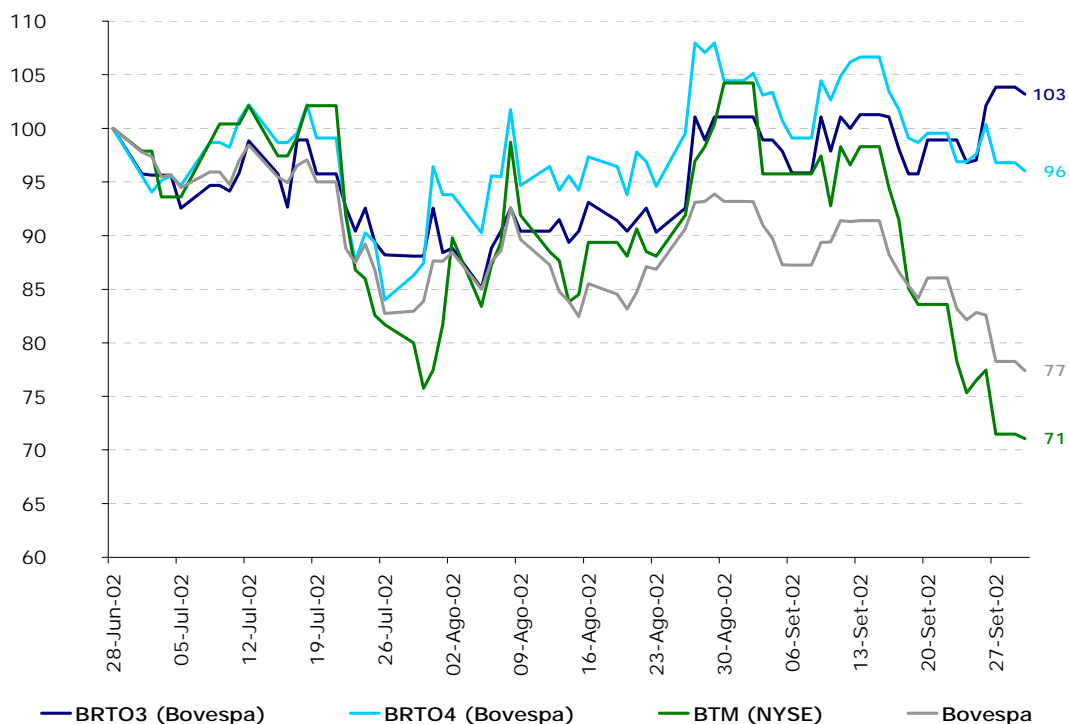
<sup>(1)</sup> Desempenho do ADR desde a listagem na NYSE, em 16 de novembro de 2001.

<sup>(2)</sup> Desde o Leilão de Privatização do Sistema Telebrás, em 29 de julho de 1998.

<sup>(3)</sup> Índice Setorial de Telecomunicações, criado em janeiro de 2002 com base de 1.000 pontos para 30 de dezembro de 1999.

<sup>(4)</sup> Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada.

**Gráfico 10: Desempenho Acionário no 3T02 – Bovespa e NYSE**  
(Base 100 = 28/jun/2002)



**Tabela 19: Participação nas Carteiras Teóricas**

	Ibovespa		Iitel		IGC	
	mai/ago	set/dez	mai/ago	set/dez	mai/ago	set/dez
BRT03	-	-	-	-	0,2292%	0,1230%
BRT04	2,7670%	2,6680%	8,9470%	9,5340%	5,1576%	4,8930%

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

**Tabela 20: Composição Acionária**

Set 2002	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	237.982.221.101	97,7%	114.787.167.580	38,8%	352.769.388.681	65,4%
ADR	-	-	13.267.917.000	4,5%	13.267.917.000	2,5%
Tesouraria	-	-	1.860.870.028	0,6%	1.860.870.028	0,3%
Outros	5.581.908.967	2,3%	165.653.135.790	56,0%	171.235.044.757	31,8%
<b>Total</b>	<b>243.564.130.068</b>	<b>100,0%</b>	<b>295.569.090.398</b>	<b>100,0%</b>	<b>539.133.220.466</b>	<b>100,0%</b>

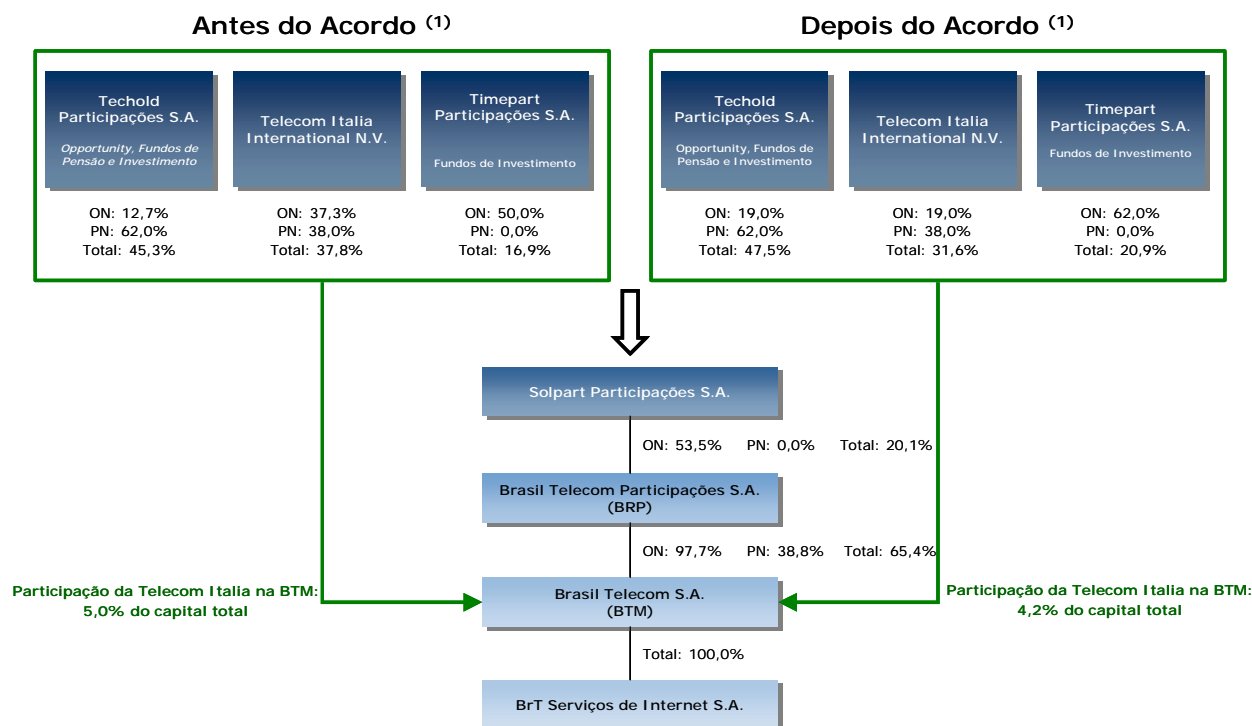
Jun 2002	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	237.982.221.101	97,7%	114.787.167.580	38,8%	352.769.388.681	65,4%
ADR	-	-	12.879.435.000	4,4%	12.879.435.000	2,4%
Tesouraria	-	-	2.124.861.494	0,7%	2.124.861.494	0,4%
Outros	5.581.908.967	2,3%	165.777.626.324	56,1%	171.359.535.291	31,8%
<b>Total</b>	<b>243.564.130.068</b>	<b>100,0%</b>	<b>295.569.090.398</b>	<b>100,0%</b>	<b>539.133.220.466</b>	<b>100,0%</b>

## ACONTECIMENTOS RECENTES

### Telecom Italia

A Telecom Italia reduziu sua participação no capital votante da Solpart Participações S.A. (controladora da Brasil Telecom Participações S.A.), transferindo 18,3% das ações ordinárias para a Techold e Timepart. Desse modo, a participação da Telecom Italia no capital votante da Solpart foi reduzida de 37,3% para 19,0%, e as participações de Techold e Timepart foram aumentadas para 19,0% e 62,0%, respectivamente. Foram feitas alterações no Acordo de Acionistas da Solpart, bem como suspensos temporariamente os direitos políticos da Telecom Italia, de modo a refletir as mudanças acima referidas. **Não houve alienação, direta ou indireta, do controle da Brasil Telecom Participações S.A.** (controladora da Brasil Telecom S.A.), permanecendo inalterada a participação da Solpart no capital social daquela empresa.

Figura 1: Estrutura Societária da Brasil Telecom



(1) Acordo assinado em 28 de agosto de 2002.

### Mudanças na Organização

Em 10 de setembro de 2002, o Diretor de Rede da Brasil Telecom S.A., Sr. Sergio Leo, entregou carta de renúncia de seu cargo na Empresa. Considerando o pedido de renúncia do Sr. Sergio Leo, os Conselheiros de Administração **elegeram para o cargo o Sr. Francisco Aurélio Sampaio Santiago** na reunião do Conselho realizada em 1º de outubro de 2002.

Em 11 de setembro de 2002, os conselheiros Ludgero José Pattaro e José de Lorenzo Messina e seus suplentes, Srs. Rogério Cruz Themudo Lessa e Altamiro Boscoli, renunciaram a seus cargos.

O atual Conselho de Administração foi eleito na Assembléia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2002 e possui mandato até a AGO de 2005.

**Tabela 21: Composição do Conselho de Administração**

Titular	Suplente
Eduardo Seabra Fagundes (Presidente)	João Eduardo de Villemor Amaral Ayres
Marcio Koch Gomes dos Santos	Norberto Aguiar Tomaz
Ricardo Wiering Barros	Eduardo Penido Monteiro
Eduardo Cintra Santos	Marcos Nascimento Ferreira
Francisco Ribeiro de Magalhães Filho	Antonio Cardoso dos Santos

**Certificação de Conformidade para os Processos de Coleta, Registro, Tarifação e Faturamento**

Em 12 de setembro de 2002, a **Brasil Telecom renovou sua Certificação de Conformidade para os Processos de Coleta, Registro, Tarifação e Faturamento**. Este certificado é de exigência da ANATEL e foi emitido pela BVQI, empresa com sede na França. A certificação indica que todos os clientes da Brasil Telecom recebem suas contas telefônicas com a garantia de um processo de faturamento eficiente e eficaz.

**Brasil Telecom lança três novos produtos para banda larga**

Em 15 de outubro de 2002, a Brasil Telecom anunciou o lançamento de três novos produtos voltados para o mercado de banda larga. As novidades foram apresentadas no final de outubro na Futurecom 2002, feira anual que reúne as mais representativas empresas do setor de telecomunicações.

Uma das novidades é o **Turbo Vídeo, que permite acessar a Internet, usar o telefone e assistir a vídeos com qualidade de DVD (pela TV ou pelo computador) por meio de uma única conexão ADSL**. Com o Turbo Vídeo, o usuário pode ter acesso, pela linha telefônica, tanto a conteúdo de entretenimento (filmes, shows, programas de TV) quanto educativo, o que também possibilita aplicações de *e-learning* e telemedicina.

Outro novo produto da Brasil Telecom é o **Turbo Wireless, que permite acesso à Internet sem fio com alta velocidade**. Com apenas um cartão inserido no *laptop*, o cliente pode acessar a Internet ou a rede privada de sua empresa em aeroportos, hotéis, shopping centers ou qualquer lugar onde o serviço esteja disponível.

A terceira novidade é o **Vetor, uma solução de banda larga para o mercado corporativo que oferece aplicações multimídia para redes privadas virtuais (IPVPN)**. Com o Vetor, as empresas podem reduzir custos em até 20% e obter largura de banda 5 a 10 vezes maior do que as soluções tradicionais de transmissão de dados.

**Prêmio Abrasca Relatório Anual 2001**

Em cerimônia realizada no dia 29 de outubro, na sede da Bovespa, a **Brasil Telecom conquistou o 2º lugar no Prêmio Abrasca – Melhor Relatório Anual – Edição 2002**. De uma pontuação máxima de 100, o Relatório Anual 2001 da Brasil Telecom alcançou 95 pontos, superando em 11 pontos o Relatório Anual 2000, que conquistou o 5º lugar.

**O Prêmio reflete o reconhecimento do empenho da Brasil Telecom em aprimorar, continuamente, as informações prestadas ao mercado.**



### **Prêmio Executivo do Ano**

**Carla Cico, presidente da Brasil Telecom S.A., foi escolhida para receber o Prêmio Executivo do Ano, concedido pela ANEFAC, sendo a primeira mulher a ser reconhecida com tal distinção. O prêmio foi instituído em 1985, com o objetivo de reconhecer os executivos que se destacam pela participação, dedicação e liderança profissional.**

Um dos critérios significativos para a escolha foi o fato de a Brasil Telecom ser finalista do Troféu Transparência 2002. Outros fatores considerados importantes pela ANEFAC dizem respeito às iniciativas da Empresa relacionadas a eventos esportivos, culturais e sociais, que contribuem para o desenvolvimento do país.

## INDICADORES

Tabela 22: Evolução dos Indicadores

<b>PLANTA</b>	<b>3T01</b>	<b>4T01</b>	<b>1T02</b>	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>
Linhas instaladas (mil)	9.864	10.015	10.442	10.505	10.544
Linhas instaladas adicionadas (mil)	26	151	427	63	40
Linhas em serviço - LES (mil)	8.368	8.638	8.855	8.940	9.228
Residencial (mil)	6.046	6.281	6.489	6.529	6.695
Não residencial (mil)	1.529	1.540	1.538	1.530	1.556
Telefones públicos (mil)	273	286	290	291	290
Pré-pago (mil)	-	-	-	59	145
Outras (incluindo PABX) (mil)	520	531	538	531	542
Linhas em serviço adicionadas (mil)	157	270	217	85	288
Linhas médias em serviço (mil)	8.290	8.503	8.746	8.897	9.084
Taxa de utilização	84,8%	86,3%	84,8%	85,1%	87,5%
Densidade telefônica (LES/100 habitantes)	20,9	21,5	22,0	22,0	22,6
Linhas ADSL comercializadas (mil)	25,8	40,6	65,1	101,5	118,3
Linhas ADSL em serviço (mil)	21,7	34,4	54,8	89,8	108,4

<b>TRÁFEGO</b>	<b>3T01</b>	<b>4T01</b>	<b>1T02</b>	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>
Pulsos locais excedentes (milhões)	3.469	3.493	3.153	3.312	3.298
Longa distância nacional - LDN (milhões minutos)	1.435	1.424	1.647	1.924	1.922
Fixo-móvel (milhões minutos)	986	1.074	1.023	1.086	1.111
VC-1 (milhões minutos)	903,3	990,0	937,9	979,2	1.000,5
VC-2 (milhões minutos)	72,9	74,0	74,2	94,9	98,7
VC-3 (milhões minutos)	9,5	9,8	10,5	12,2	12,1

<b>PRODUTIVIDADE</b>	<b>3T01</b>	<b>4T01</b>	<b>1T02</b>	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>
Nº de empregados	9.451	7.877	7.101	6.122	5.773
Nº médio de empregados	9.946	8.664	7.618	6.612	5.948
LES/empregado	885	1.097	1.247	1.460	1.599
Receita líquida/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	52,9	62,9	71,7	87,6	102,1
EBITDA/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	24,2	29,7	32,3	41,7	48,4
Lucro líquido/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	2,7	7,4	2,8	4,6	5,8
Pulsos locais excedentes/LMES/mês	139,5	136,9	120,2	124,1	121,0
Minutos LDN/LMES/mês	57,7	55,8	62,8	72,1	70,5
Minutos Fixo-Móvel/LMES/mês	39,6	42,1	39,0	40,7	40,8
Receita líquida/LMES/mês (R\$)	63,4	64,1	62,4	65,1	66,8
EBITDA/LMES/mês (R\$)	29,1	30,2	28,1	31,0	31,7
Lucro líquido/LMES/mês (R\$)	3,2	7,6	2,4	3,4	3,8

<b>QUALIDADE</b>	<b>3T01</b>	<b>4T01</b>	<b>1T02</b>	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>
Metas de qualidade atingidas	34/35/34	34/35/35	33/33/32	33/35/35	35/35/35
Taxa de digitalização	96,5%	97,3%	98,3%	98,7%	98,8%

<b>RENTABILIDADE</b>	<b>3T01</b>	<b>4T01</b>	<b>1T02</b>	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>
Margem EBITDA	45,8%	47,2%	45,0%	47,6%	47,4%
Margem líquida	5,1%	11,8%	3,9%	5,2%	5,7%
Retorno sobre patrimônio líquido - ROE	1,1%	2,8%	0,9%	1,3%	1,5%

<b>ESTRUTURA DE CAPITAL</b>	<b>3T01</b>	<b>4T01</b>	<b>1T02</b>	<b>2T02</b>	<b>3T02</b>
Caixa e Equivalentes	327	331	204	525	589
Dívida total (R\$ milhões)	3.853	4.035	3.977	4.458	4.434
Dívida de curto prazo	9,4%	13,2%	14,2%	13,0%	12,5%
Dívida de longo prazo	90,6%	86,8%	85,8%	87,0%	87,5%
Dívida líquida (R\$ milhões)	3.526	3.704	3.773	3.934	3.845
Dívida com BTP (mútuo + debênture) (R\$ milhões)	1.379	1.485	1.419	1.495	1.471
Dívida líquida excluindo dívida com BTP (R\$ milhões)	2.147	2.219	2.354	2.439	2.374
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	7.236	6.864	6.848	6.899	6.889
Dívida líquida/patrimônio líquido	48,7%	54,0%	55,1%	57,0%	55,8%
Dívida líquida excluindo dívida com BTP/patrimônio líquido	29,7%	32,3%	34,4%	35,3%	34,5%

## PRÓXIMOS EVENTOS

### **Teleconferência: Resultado 3T02**

**Tel:** (1 719) 457-2600

**Data:** 08 de novembro (sexta-feira)

**Hora:** 12h00min horário de Brasília

### **ABAMEC–CO: Resultado 3T02**

**Endereço:** Bonaparte Hotel Residence – Salão Ouro  
Setor Hoteleiro Sul – Quadra 2, Bloco J – Brasília, DF

**Data:** 20 de novembro (quarta-feira)

**Hora:** 17h00min horário de Brasília

## CONTATOS RI

Renata Fontes..... Tel: (61) 415-1256..... [renatafontes@brasiltelecom.com.br](mailto:renatafontes@brasiltelecom.com.br)  
Shay Chor..... Tel: (61) 415-1291..... [shay@brasiltelecom.com.br](mailto:shay@brasiltelecom.com.br)  
Flávia de Oliveira..... Tel: (61) 415-1411..... [flaviam@brasiltelecom.com.br](mailto:flaviam@brasiltelecom.com.br)

## CONTATOS MÍDIA

Cesar Borges..... Tel: (61) 415-1378..... [cesarb@brasiltelecom.com.br](mailto:cesarb@brasiltelecom.com.br)

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.